



Representações identitárias em Itamar Vieira Junior

Daisy de Sá Leal¹; José Aldo Ribeiro da Silva^{2, 3, 4, 5, 6, 7, 8};

Orientando(a) - Campus Floresta do IFSertãoPE - E-mail: daisy.leal@aluno.ifsertao-pe.edu.br¹; Orientador(a) - Campus Floresta do IFSertãoPE - E-mail: aldo.ribeiro@ifsertao-pe.edu.br²; Co-autores(as) - Campus Floresta do IFSertãoPE - E-mails: ³; ⁴; ⁵; ⁶; ⁷; ⁸;

RESUMO

Itamar Vieira Junior é um escritor afro-brasileiro cuja recente produção tem sido aclamada pela crítica literária especializada. Seus textos refletem sobre histórias de comunidades afrodescendentes silenciadas em meio às relações de dominação e poder e, por isso, desvendam experiências pouco comentadas nos discursos históricos considerados oficiais. Ao tratar da cultura afro-brasileira, a escritura do autor rompe com visões essencialistas a respeito da formação identitária do Brasil e apresenta comunidades atravessadas por experiências transculturais (RAMA, 2001). Diante disso, este projeto objetiva a análise da forma como identidades culturais são representadas no discurso narrativo que perfaz o romance *Torto Arado* (2019), do escritor em foco. Foi adotado, como principal referencial teórico, o conceito de identidade – desenvolvido por Boaventura de Souza Santos, em *Pela mão de Alice* (1997), e Stuart Hall, nas obras *A identidade cultural na pós-modernidade* (2006) e *Da diáspora: identidades e mediações culturais* (2009). A recorrência aos teóricos, na leitura do texto literário, possibilitou a percepção das estratégias transculturais empregadas por Vieira Jr. na composição de sua narrativa, dentre as quais vale a pena ressaltar: a recorrência a uma tríade de narradores, a exaltação de ritos da tradição oral e a evocação da ancestralidade.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira; Itamar Vieira Junior; Identidades culturais.

Modalidade: PIBIC Jr

Campus: Floresta

Agradecimentos: Ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) pelo financiamento da pesquisa.